

FH chama Itamar para conversa

Presidente quer superar desentendimentos com antecessor

• BELO HORIZONTE e BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso convidou ontem o governador de Minas, Itamar Franco (PMDB), para um "café paulista" no Palácio do Planalto, com o objetivo de superar os desentendimentos entre eles. Em entrevista a uma rádio de Belo Horizonte, o presidente negou que tenha má-vontade com Minas, como afirmara Itamar, e disse que os bloqueios de recursos feitos até agora são uma necessidade para defender o dinheiro público.

— Não tenho má vontade com Minas. Tenho até um sítio no estado, em Buri-tis. Minas deu um salto de qualidade nos últimos anos e espero que continue assim — disse.

Fernando Henrique afirmou que sempre teve boas relações com os políticos mineiros e tem hoje em dia um bom entendimento até com governadores de oposição. Disse que a relação não é pessoal, é institucional. Lembrou ter trabalhado ao lado de Itamar quando ele era presidente da República e os contatos sempre foram cordiais. Para ele, não pode prevalecer o ressentimento.

— Ele (Itamar) foi um parlamentar brilhante e sabe que não há nada pessoal. Não posso fazer nada que a lei não mande — afirmou o presidente.

Fernando Henrique disse também que as contas apresentadas pelo Governo de Minas, que apontam para um crédito de mais de R\$ 18 bilhões junto a União, por obras em estradas federais e por ter o estado absorvido despesas com servidores federais e aposentadorias, precisa ser reavaliado. Disse que outros estados fizeram a mesma conta e tiveram de reconhecer os erros.

— O INSS só absorve as despesas com os servidores que ganham até R\$ 1.200 — explicou

O presidente disse que o Palácio do Planalto e até sua casa estão abertas para o governador de Minas. Disse ainda não temer os protestos marcados para 21 de abril, quando Ouro Preto homenageia Tiradentes.

— É fácil protestar. É só chamar o PC-doB, a UNE e alguns militantes. As prefeituras ajudam. É só encher os ônibus e mandar as pessoas gritar: "Fora FHC" — ironizou o presidente, afirmando que alguns críticos, como Leonel Brizola, não merecem resposta.

— O Brizola deveria ir para sua estância, no Uruguai.

Governo já admite fazer mudanças no FEF

O Governo federal está disposto a fazer mudanças no Fundo de Estabilização Fiscal (FEF). Elas seriam anunciadas aos governadores na reunião do dia 5 de maio. O governador de Sergipe, Albano Franco (PSDB), reuniu-se ontem com o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, e recebeu a garantia de que o Governo está empenhado em fazer novas concessões aos governadores. O FEF, que retira receita dos estados, é um dos principais motivos de reclamação.

A pedido de Pimenta, Albano cancelara, na semana passada, a reunião dos governadores que estava marcada para o dia 8. O Governo temia que o encontro acabasse em nova rebelião dos estados, já que a maioria não está conseguindo resolver seus problemas financeiros. E não quer, a essa altura, reviver o conflito federativo que marcou os dois primeiros meses do ano.

Ontem, porém, o governador de Sergipe cobrou do ministro o anúncio de medidas mais concretas por parte do Governo, argumentando que os colegas só concordaram com o adiamento da reunião porque ele lhes disse que novas concessões seriam anunciadas dia 5.

O governador do Pará, o tucano Almir Gabriel, acompanhado pela bancada do PSDB e do PPB no estado, também esteve com Pimenta da Veiga. Ele se solidarizou com as críticas do ministro ao comportamento do PMDB:

— Ministro, o senhor pode ficar bravo com o PMDB, porque isto não nos incomoda — disse Almir Gabriel. ■